

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO  
ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
EXERCÍCIO 2014**

**BELÉM-PARÁ  
2014**

**Diretor Geral**

Ruy Martini Santos Filho

**Diretora Administrativa**

Denise Alves Mendes

**Diretora de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas**

Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins

**Coordenadora de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais**

Isaurina de Fátima Santos Machado

**Coordenadora de Pesquisa, Planejamento e Avaliação**

Vânia de Nazaré Matos da Cunha

**Coordenadora de Valorização da Cidadania**

Andréa Cordeiro Cavaleiro

**Coordenadora de Administração e Gestão de Pessoal**

Lilian Cleice Costa de Carvalho

**Coordenadora de Orçamento e Finanças**

Regina Machado Campos

**Coordenador de Suporte Operacional**

Cláudio Márcio Alves Vieira

## RESUMO

Formar gestores públicos, promovendo ações de valorização e viabilizando ferramentas que permitam o desenvolvimento da qualificação profissional. Em consonância com este propósito maior, em 2014, a Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA), vinculada a Secretaria Especial de Estado de Gestão, empreendeu ações e projetos que objetivaram alavancar a missão primordial da autarquia, criada em 06 de agosto de 2003, através da Lei Estadual nº 6569, com natureza jurídica de autarquia e autonomia técnica, administrativa e financeira.

O presente ano foi marcado pela estruturação de processos de maior aplicabilidade acadêmica, visando atender às necessidades de capacitação do funcionalismo público tangentes à diminuição de distâncias e extensão da eficiência na transmissão do conhecimento.

Foram iniciadas as atividades letivas referentes ao Instituto de Formação Profissional e Superior da EGPA – ISEG, bem como iniciadas as prerrogativas necessárias para a implantação da metodologia de Educação a Distância. Neste sentido, a autarquia compreende que é de fundamental importância fomentar o conhecimento e o acesso a qualificação ao quadro de servidores públicos do Estado, ampliando assim suas oportunidades de êxito profissional e consequentemente trazendo elevação na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Atendendo à solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SEPOF), para fins de elaboração da Mensagem de Governo, a ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado no início de 2015, e subsídio ao Relatório de Avaliação dos programas do Plano Plurianual (PPA), este relatório dispõe sobre um levantamento das ações realizadas pela autarquia referentes ao exercício no ano de 2014, em termos de prioridades, correlação com as diretrizes e objetivos estratégicos de governo, Agenda Mínima e reflexos na população, destacando os resultados dos trabalhos executados, a abrangência das ações, as novas estratégias de atuação e o alcance de metas relativas à qualificação e valorização do servidor público.

## **SUMÁRIO**

### **1 - INTRODUÇÃO**

### **2 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ EM 2013.**

#### **2.1 - QUALIFICAÇÃO**

2.1.1 - Cursos de Qualificação em Belém e Região Metropolitana

2.1.2- Projeto “Café com a EGPA”

2.1.3 – Programa de Municipalização

2.1.4 – Turmas Fechadas e Atividades em Parceria

2.1.5 – INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR DA EGPA - ISEG

2.1.6 – Especialização

2.1.7 – Convênios

#### **2.2 – VALORIZAÇÃO**

2.2.1 – 9º Servifolia

2.2.2 –13º Servifest - Festival de Música do Servidor Público do Pará

2.2.3 –7º Prêmio Servidor Nota 10

2.2.4 – Projeção de Ações de Eventos para 2015

a) Feira de Talentos

b) Servifest

c) ADC Revelação

### **3 – PROJETOS EM ANDAMENTO**

3.1 – Educação a Distância

3.2 – CapacitaSUAS

3.3 – Universidade Aberta do Brasil

### **4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **5 – MENSAGEM DE GOVERNO**

## **1. INTRODUÇÃO**

Atendendo às demandas que se fazem prioritárias com relação às necessidades de qualificação do funcionalismo público, a autarquia centrou esforços no aprimoramento de todas as ações, para que estas pudessem superar as metas estabelecidas na Agenda Mínima de Governo. O aumento da abrangência das atividades foi uma das principais conquistas em 2014, sendo possível atender mais servidores, de forma mais eficaz e com custo per capita reduzido. A otimização dos recursos públicos tornou-se um dos objetivos mais importantes da EGPA.

A Escola de Governo do Estado do Pará atua como espaço de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos da administração pública, entendendo o servidor como um elo essencial na relação entre o Estado e seus cidadãos. É um ambiente para a convergência das discussões sobre práticas de governo, com foco no processo contínuo de dinamização e melhoramento dos serviços prestados à população, contribuindo assim para a redução da pobreza e da desigualdade.

Tendo em vista que, nos últimos anos, a autarquia se reestruturou após um período de desaceleração na aplicabilidade de ações. A retomada das atividades ocorreu em 2011, quando a agenda de cursos de qualificação do servidor voltou a ter oferta contínua e o calendário de eventos de valorização foi recuperado. No ano seguinte, 2012, consolidou-se o atingimento das metas com o crescimento dos índices de capacitação profissional. Deste modo, 2013 caracterizou-se como o ano da estabilidade, mantendo a média de ações voltadas para o funcionalismo público, preservando a qualidade, a assiduidade e dinâmica dos cursos e eventos, por outro lado, ampliando o alcance territorial e otimizando os gastos. O referido ano também foi palco de uma ousada conquista, pela qual a EGPA passou a fazer parte do grupo de Instituições de Educação Superior, após obter credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação através da Resolução nº 750/2013-CEE e Parecer nº 622/2013-CEE, que habilitou o Instituto Profissional de Formação Superior da EGPA.

Marcado como ano de desafios e oportunidades em 2014 e focada no objetivo maior que culminou em sua criação – formar gestores públicos - a autarquia empreendeu, com êxito, esforços no sentido de ampliar a operacionalização e

ofertas de ferramentas necessárias para a qualificação do funcionalismo público, aliando às suas ações projetos bem sucedidos que resultaram na captação de recursos externos e considerável diminuição de custos para o Tesouro do Estado, como o CapacitaSUAS e o credenciamento como instituição de ensino superior junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE), além da realização de parcerias no sentido de implementar a capacitação através da modalidade de ensino a distância. Essas novas ações fortalecem a proposta de formação dos gestores públicos.

Diante dos desafios propostos pelo Modelo de Gestão por Resultados e pelo Mapa Estratégico de governo – os quais atualmente regem a administração e o planejamento estadual – a EGPA vê-se, mais do que nunca, na base do processo de modernização da gestão pública, por ser a responsável em subsidiar o treinamento dos técnicos e gestores para trabalharem objetivamente no atingimento ou superação das metas.

## **2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ EM 2014**

### **2.1 QUALIFICAÇÃO**

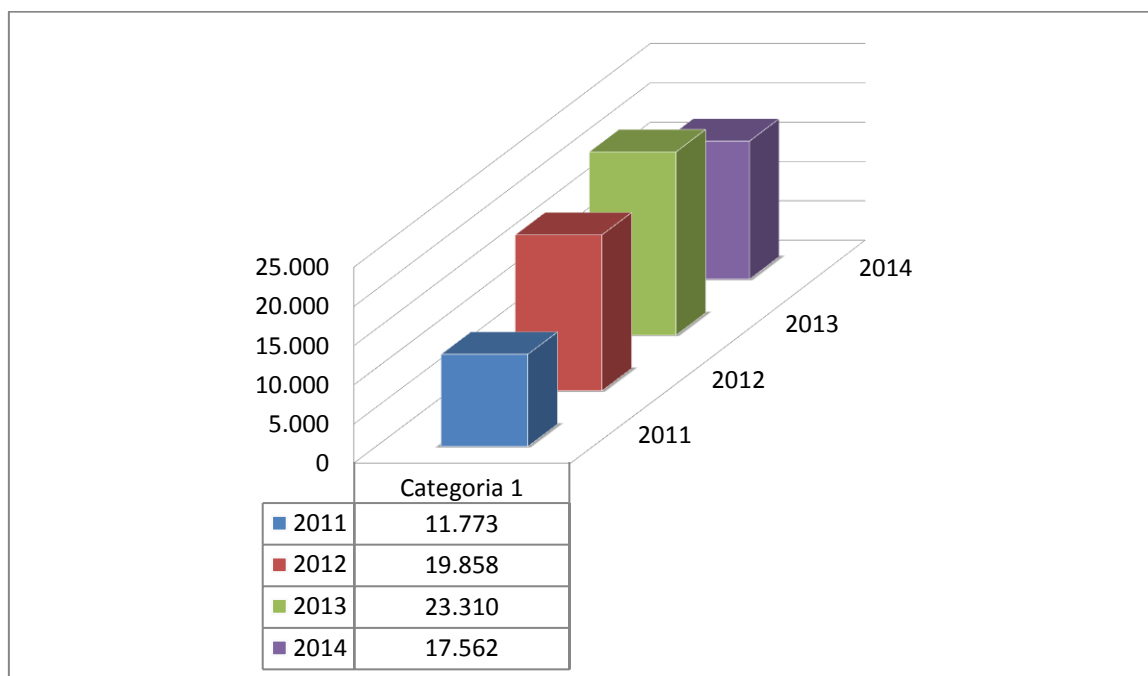
Indo ao encontro do atendimento às políticas do Governo do Estado do Pará, a EGPA atua no sentido de difundir entre os servidores o conhecimento voltado à administração pública, visando promover a ação concomitante e coordenada dos diversos órgãos da esfera estadual, alcançando melhor desempenho com menores custos. A autarquia entende por qualificação todas as ações – cursos, palestras, oficinas, workshops, dentre outras – voltadas para a capacitação profissional do servidor público. Estas ações são propostas, implantadas e executadas na capital e nos municípios do interior do Pará pela Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, através de suas coordenadorias subordinadas. Em onze anos de atuação, completos em 2014, a EGPA detém, até a primeira semana de novembro, o quantitativo de 210 mil ações de qualificação ao longo de toda a sua trajetória.

Dando continuidade ao processo de capacitação permanente, desenvolvido há três anos na capital e no interior do Estado – com o objetivo de ampliar as possibilidades de saldos positivos para as políticas públicas desenvolvidas pelo Executivo, a autarquia contabilizou, até a segunda semana de novembro, 16.327 servidores capacitados em Belém e outras cidades do Pará – somando neste quantitativo, funcionários do Estado e do Município.

Inserida na perspectiva de modernização para o sistema de oferta de cursos de qualificação, visando proporcionar ao servidor público mais eficiência, agilidade e eficácia no processo de aquisição de conhecimento, a Coordenadoria de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais – CDHP, está desenvolvendo o Projeto de Implantação do Novo Modelo para Oferta de Cursos – Demanda e Inscrição. As ações de qualificação e oferta de cursos serão implementadas de acordo com levantamento de informações e demandas informadas pelos servidores públicos, através da aplicação de pesquisas destinadas a alavancar as atuais necessidades de qualificação destes servidores.

Trabalhando com apoio aos demais órgãos da administração estadual, a EGPA atuou ainda na coordenação pedagógica e logística de eventos de capacitação que não foram certificados por ela, mas que contribuíram para qualificar 1.235 servidores públicos das diversas esferas administrativas. Somando este número ao total de capacitações certificadas, a EGPA alcança 17.562 qualificações em 2014.

**Gráfico 01 – Ações de Qualificação do servidor no período 2011 – 2014**



Fonte: Sistema Starnet

Tratando de otimização dos gastos e teor qualitativo dos trabalhos desenvolvidos pela Escola de Governo, recursos administrativos têm proporcionado auxílio nestes propósitos:

1- Sistema de Gestão de Capacitação: através do SGC todos os dados sobre a qualificação profissional do servidor público podem ser conhecidos de forma mais imediata permitindo o gerenciamento do histórico escolar dos participantes de cursos desde 2011, garantindo aos órgãos da administração pública informações balizadoras para construção de seu planejamento de capacitação estratégica junto à EGPA;

2- Inscrição *on-line*: O avanço e maior facilidade de administração e acesso aos cursos de qualificação foram proporcionados pela implementação da modalidade de inscrição através do sistema *on-line* (o mecanismo permite que as inscrições nos cursos e outras atividades sejam feitas pela internet, no site [www.egpa.pa.gov.br](http://www.egpa.pa.gov.br)), ativado em junho de 2013, abrange todos os servidores da Região Metropolitana e dos polos do Executivo no interior do Estado, e



diminui gastos com papel, material didático impresso, deslocamento e comunicação, permitindo assim maior agilidade com redução significativa de custos.

A ferramenta visa praticidade no acesso à capacitação profissional, uma vez que o sistema possui três interfaces de uso para integrar virtualmente os envolvidos no processo de inscrição: uma para o aluno (servidor público), uma para a coordenação do curso/atividade e outra para o Agente de Desenvolvimento e Capacitação (ADC), que é o servidor, em cada órgão, responsável por articular a participação dos demais colegas nos cursos e eventos da EGPA.

A inovação tornou mais fácil a candidatura do aluno ao curso, além de deixar mais simples o trabalho do ADC e extinguiu a forma manual e com maior custo antes utilizada. Sem dúvidas, foi um passo significativo para a atualização e democratização no processo de qualificação profissional do servidor público, estando em consonância com o Programa de Modernização da Gestão Pública do Estado do Pará.

Está prevista junto a Coordenadoria de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais – CDHP – que já iniciou levantamento de necessidades de qualificação e atualização de informações – construção de projeto para a atualização dos procedimentos pertinentes a Demanda de Oferta dos Cursos de Qualificação.

### **2.1.1 – CURSOS DE QUALIFICAÇÃO NA CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA**

Os cursos de qualificação ofertados na sede da EGPA, em Belém, são abertos a todos os servidores e realizados pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais, subordinada à Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas. São cursos de oferta semanal, definida pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação, feito regularmente junto a todos os órgãos. A carga horária é, em média, de 20 horas/aula, com turmas nos turnos da manhã e tarde.

Em 2014, considerando a particularidade do exercício das atividades em toda a esfera do governo, a agenda letiva na capital se estendeu de março a novembro, com calendário de cursos diferenciados a cada mês, garantindo o

alcance de 10.201 (Fonte: Sistema Starnet) servidores qualificados até a primeira quinzena de novembro.

### **2.1.2 – PROJETO “CAFÉ COM A EGPA”**

Visando promover e ampliar mecanismos de divulgação sobre as ações e projetos desenvolvidos pela autarquia junto às secretarias e órgãos governamentais, foi idealizado e implementado no início de 2014 o Projeto “Café com a EGPA”. O projeto se caracteriza por proporcionar espaços para debates, palestras e discussões sobre temas de interesse dos gestores públicos.

Esta ação tem alicerce no diálogo entre a Escola de Governo e os órgãos que solicitam a presença do projeto. Nesta ação a EGPA viabiliza a certificação dos participantes e os recursos necessários para garantir a presença dos palestrantes nos órgãos a serem atendidos.

#### **Órgãos atendidos pelo Projeto “Café com a EGPA” e Quantitativo de Certificações no Período de Abril a Novembro – 2014**

<b>Órgãos Atendidos</b>
Lacen – Laboratório Central do Estado, Secretaria de Estado de Administração – SEAD, Secretaria de Estado de Educação – SEDUC – USE’s, Junta Comercial do Estado do Pará – JUCEPA, Defensoria Pública do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, Agência de Defesa Agropecuária do Pará – ADEPARÁ, Loteria do Estado do Pará – LOTERPA, Auditoria Geral do Estado do Pará – AGE, Ação Social Integrada do Palácio do Governo – ASIPAG, Banco do Estado do Pará – BANPARÁ, Casa Civil, Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, Associação Pólo Produtivo do Pará, EMATER, Fundação Carlos Gomes, Fundação Curro Velho, Delegacia Especializada em Meio Ambiente – DEMA, Instituto de Assistência dos Servidores do Estado – IASEP, Hospital Ophir Loyola – HOL, Polícia Civil, PROPAZ, Procuradoria Geral do Estado – PGE, Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESPA, Companhia Paraense de Turismo – PARATUR, Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Renda – SETER, Imprensa Oficial do Estado – IOE-PA, Secretaria de Estado de Agricultura – SAGRI, Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará – SUSIPE, Processamento de Dados do Estado do

Pará – PRODEPA, Secretaria de Estado de Cultura do Pará – SECULT, Assembleia Legislativa do Estado do Pará – ALEPA, Casa Militar da Governadoria do Estado do Pará, Fundação de Telecomunicações do Pará – FUNTELPA, Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará – IDEFLOR, Instituto de Metrologia do Estado do Pará – IMETROPARÁ, Ministério Público do Estado do Pará – MPE, Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano – NGTM, Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS.

**Servidores Certificados: 865**

Fonte: Sistema Starnet

### **2.1.3 - PROGRAMA DE MUNICIPALIZAÇÃO**

O Programa de Municipalização, existente desde a criação da EGPA, tem como objetivo descentralizar a oferta de cursos e oferecer as mesmas oportunidades para quem está em Belém ou em qualquer outro município paraense. Em 2012, o programa foi reestruturado e passou a ser desenvolvido por uma comissão coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas (DDVP), dividida em equipes. Tal organização foi exitosa, culminando com expressivo crescimento no quantitativo de ações da Escola de Governo no interior paraense.

Em virtude do êxito alcançado no de 2013, foi mantida em 2014 a estrutura da divisão em equipes, as quais realizam os cursos atuando ao mesmo tempo, em localidades distintas, otimizando a atuação do programa, viabilizando a presença do Estado, através da Escola de Governo em mais cidades, permitindo, inclusive, o retorno frequente à algumas delas.

No balanço do presente ano, foram realizadas pelo Programa de Municipalização, um total de 24 ações, visitando 22 cidades diferentes. Neste período, foram capacitados através do programa 3.601 servidores públicos atuantes no interior do Pará, tanto da rede estadual, quanto da municipal. As cidades alcançadas foram: Almerim, Augusto Corrêa, Barcarena, Bragança, Breves, Cametá, Garrafão do Norte, Igarapé-Açu, Moju, Muaná, Ourém, Parauapebas, Ponta de Pedras, Primavera, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santa Luzia do Pará, Santarém, Soure, São Miguel do Guamá, Tailândia e Tucuruí, sendo que houve retorno do programa em 02 municípios.

O Programa de Municipalização é realizado através de parcerias entre EGPA e Prefeituras, e consiste na contrapartida de ambos. Neste contexto a Escola de Governo é responsável pela parte acadêmica, como a formatação dos cursos, certificação, seleção e contratação de instrutores, entre outros fatores, cabendo a prefeitura a responsabilidade pelo apoio no município, disponibilizando espaço para realização dos cursos – normalmente realizados em escolas municipais – bem como a inscrição dos servidores participantes. Os temas dos cursos são definidos concomitantemente pela EGPA e prefeitura, e os servidores estaduais lotados no município são informados para que possam participar dos cursos ou propor algum curso específico.

As ações de Municipalização estão correlacionadas ao compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará com o desenvolvimento regional e também em consonância com o Decreto Estadual nº 583, de 31 de outubro de 2012, no qual o governador Simão Jatene implanta o projeto de “Apoio ao Fortalecimento da Gestão Municipal”.

#### **2.1.4 - TURMAS FECHADAS E ATIVIDADES EM PARCERIA**

A execução do Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor Público consiste na oferta de mais vagas e mais opções de cursos qualificativos e formativos, além da realização turmas fechadas com instituições estaduais, para oferecer capacitações específicas que atendam necessidades pontuais.

Seguindo os mesmos moldes dos demais, os cursos realizados para turmas fechadas, têm público voltado a um interesse determinado de aprendizado, singular à atuação em área específica, em função de que estas capacitações são realizadas atendendo solicitações dos órgãos, com o intuito de suprir suas necessidades de treinamento.

Outra ação conjunta que segue desde 2012, é a parceria com o Programa Pro Paz, que em 2014 promoveu o Encontro de Cultura de Paz, realizado em Junho, no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia – Hangar. Destinado a funcionários e parceiros do programa, o evento atendeu a cerca de 600 participantes, com

duração de 05 horas. O encontro contou com breve resumo das atividades desenvolvidas pelo programa, desde 2004 e com o debate de temas como protagonismo juvenil e prevenção de violência nas escolas, fazendo referência aos dez anos do Pro Paz (completados em 04 de junho),

Durante o evento, foi feito o lançamento do Curso de pós-graduação, em nível de especialização, de Intervenção em Conflitos e Violência contra Crianças e Adolescentes, oferecido gratuitamente a servidores e empregados públicos estaduais, realizado dentro do Pacto pela Educação no Pará, através de parceria entre UFPA e Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Secretaria Especial de Estado de Gestão (SEGES), Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) e programa Pro Paz.

Ao final do Encontro de Cultura de Paz, todos os inscritos receberam a certificação pela EGPA, além de contar com uma programação especial de encerramento.

Dando continuidade ao projeto de disseminação do Movimento pela Valorização do Estatuto da Criança e do Adolescente (MOVER), que abrange os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, os organismos de controle social e organizações não-governamentais, para promover o fortalecimento da rede de proteção à crianças e adolescentes, foi realizado no período de 29 de setembro a 02 de outubro foi realizado, no auditório da autarquia, o Encontro sobre Chikungunya, reunindo cerca de 190 participantes.

O evento supracitado objetivou a apresentação e discussões das ações do plano de contingência do Chikungunya no controle vetorial, em vigilância epidemiológica e na assistência ao paciente.

A EGPA também tem integrado as atividades do Planejamento Estratégico e Operacional em Justiça Restaurativa no Estado do Pará (2012-2014) coordenado pelo Pro Paz, o qual tem como objetivo fomentar e implantar projetos direcionados ao bem estar social de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, em parceria com diversos setores da sociedade, governamentais e não governamentais.

### **2.1.5 - INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR DA EGPA - ISEG**

O credenciamento da Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) como instituição de ensino superior foi oficialmente aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 12 de dezembro de 2013, em plenária realizada na sede do CEE, em Belém. Com isso, a EGPA deu início a implementação do Instituto de Formação Profissional e Superior da EGPA- ISEG/PA, que passou a oferecer para os servidores públicos, cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação, totalmente chancelados pelo Estado, bem como já ocorre com os cursos da UEPA e Fundação Carlos Gomes.

Com a chancela de Instituição de Ensino Superior, a Escola de Governo estará habilitada a organizar, promover, ofertar e certificar graduações e pós-graduações voltadas para os estudos da gestão. Esse novo momento permitiu a criação de um espaço unificado de formação para o servidor, com a graduação em Gestão Pública, além da ampliação do leque de cursos de especialização, inclusive abrindo turmas no interior do estado, uma antiga solicitação dos servidores públicos. A implantação do instituto representou fator de grande relevância no direcionamento de estabelecer a EGPA como o grande centro de preparação, qualificação e formação continuada do servidor público, em todos os níveis de ensino.

Atualmente, estão sendo realizadas, nas dependências da EGPA, as aulas do Curso: Técnico em Secretaria Escolar que tem duração de 03 semestres e um total de 1.350 horas/aula para cada turma – distribuídas em cinco módulos com cinco disciplinas para cada módulo. Em agosto de 2014 foram disponibilizadas 100 vagas, destinadas a servidores públicos que atuam na rede estadual de ensino tendo sido distribuídas em 02 turmas, com 50 alunos cada uma, sendo uma pela manhã e outra a tarde. A conclusão das duas primeiras turmas será no final de 2015.

O curso atende a uma necessidade da Secretaria de Estado de Educação, que apresenta demanda reprimida de 1.800 servidores carentes de qualificação somente da rede estadual de ensino. Neste quantitativo não estão contabilizadas as 5.000 escolas municipais distribuídas em todo o estado, para as quais estão sendo

feitos levantamentos com a finalidade de proporcionar alternativas de qualificação as mesmas.

Sabendo da importância desta capacitação e considerando as demandas supracitadas esta autarquia atuará junto ao Conselho Estadual de Educação no sentido de ampliar a oferta de 100 para 200 vagas anuais destinadas aos servidores da capital e do interior do Estado. Essa proposta de ampliação de vagas permitirá ao Estado capacitar mais servidores em um espaço de tempo menor, dando condições às escolas de regularizarem suas secretarias mais precocemente junto ao CEE.

O ISEG foi autorizado também a ofertar graduação em gestão pública, segunda licenciatura plena em língua espanhola, e as suas próprias pós-graduações a nível de *lato sensu*. Neste sentido tem-se a proposta de que no 1º semestre de 2015 seja iniciado o curso de pós graduação em Gestão das Organizações Públicas, com abertura duas turmas dentro das seguintes linhas de pesquisa: Gestão Pública com foco em Planejamento Governamental e Gestão Pública com foco em Gestão de Pessoas e Processos na Administração Pública.

Dentro deste panorama, estão sendo formatadas turmas fechadas *Lato sensu*, direcionadas para as necessidades específicas de cada órgão solicitante. Serão realizadas em regime de parceria que consiste na contrapartida de ambos os parceiros. Neste contexto o órgão solicitante entra com disponibilidade de recursos financeiros e a EGPA entra com a execução das atividades pedagógicas.

Para 2015 estão sendo negociadas pós-graduações para ADEPARÁ (mar/2015), CBM/PA (mar/2015) e EMATER (2º sem).

Inserida no planejamento de ações da autarquia - que objetivam implementar a qualificação profissional, disponibilizando maior acesso ao conhecimento para o funcionalismo público, a chancela do ISEG multiplica a capacidade de oferta de cursos e abertura de novas turmas em 2015 tanto para graduação como para pós-graduação, uma vez que, atualmente são ofertadas seis turmas, que podem chegar a dezoito, com o mesmo orçamento.



### **Ações de Mestrado:**

Visando atender a solicitações contínuas dos servidores do Estado, serão também realizadas ações de Formação Strictu Sensu a nível de Mestrado, cuja implementação está sendo desenvolvida em parceria com a Universidade do Estado do Pará – UEPA, que, a princípio, oferecerá vagas nos programas já existentes e, posteriormente, a construção de Mestrado Profissional na área meio do Estado.

Em relação às bolsas de pós-graduação, está sendo atualizada a regulamentação, no período de janeiro a fevereiro de 2015, para o lançamento dos editais a partir de 2º semestre de 2015, com recursos a serem disponibilizados concomitantemente pela EGPA e pelos órgãos interessados em fomentar o mestrado aos seus servidores.

#### **2.1.6 - ESPECIALIZAÇÃO**

Os cursos de especialização da Escola de Governo estão vinculados a uma política de formação e valorização de servidores públicos estaduais estabelecida em seu projeto político-pedagógico.

Com vistas a ampliação dessa política e a consecução de sua finalidade, que é de levar formação e aperfeiçoamento permanente aos servidores públicos no âmbito do Estado do Pará, através do Programa de cursos de especialização, a EGPA tem por objetivo especializar servidores públicos estaduais nas diversas áreas de gestão pública, visando o desenvolvimento de suas competências e ampliando a visão sistêmica desses profissionais sobre a complexidade dos processos de gestão, contribuindo dessa forma para a qualidade do serviço público e o fortalecimento de políticas de desenvolvimento do Estado do Pará. Em consonância com a missão de coordenar, no âmbito do Estado, a concessão de bolsa de estudos de pós-graduação aos servidores estaduais efetivos, destinada à realização de cursos de especialização, mestrado e doutorado, indo ao encontro do modelo de Gestão por Resultados.

Em 2012, a EGPA, ofertou seis turmas em nível de especialização (Lato Sensu), foram viabilizados por meio do contrato nº 10/2012, celebrado entre a



Secretaria de Estado de Administração (SEAD), Instituição Educacional Sociedade de Ensino Superior Unitoledo Ltda, tendo com interveniente a Escola de Governo do Estado do Pará nas áreas de Gestão Pública (03 turmas), Gestão de Pessoas (02 turmas) e Gestão Logística e Patrimonial (01 turma). Em 2013 os cursos foram concluídos, certificando 230 servidores públicos.

Ao todo foram 240 vagas ofertadas para servidores públicos efetivos do Estado, preenchidas por meio de Processo Seletivo e Processo Seletivo Simplificado - este segundo para vagas remanescentes – realizados em 2012. Das vagas ofertadas, 20% foram destinadas aos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da Secretaria Especial de Estado de Gestão, Secretaria de Estado de Administração e Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças, considerando que os cursos de pós-graduação são financiados de acordo com as Políticas de Contratação e Aquisição de Bens e Serviços do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (GN 2348-9), que tem como escopo maior, atender as secretarias voltadas diretamente para Política Desenvolvimento de Gestão (Planejamento, Pessoas, Logística e Patrimônio), visando à modernização do Estado do Pará.

Os cursos de pós-graduação realizados em parceria com a Faculdade Unitoledo foram integralmente financiados com recursos do Programa Nacional de Apoio à modernização da Gestão e do Planejamento do Estado do Pará (PNAGE-PA), provenientes do BID e contrapartida estadual.

### ➤ **Novos Cursos**

Em continuidade ao programa de pós-graduação, além da conclusão das primeiras seis turmas, em 2013 a EGPA abriu oferta de mais 270 vagas distribuídas em outros seis cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão Pública, Direito do Estado, Gestão de Projetos na Administração Pública, Gestão de Pessoas, Gestão Orçamentária e Financeira e Gestão Estratégica, com duração de 390 horas/aula, cada, visando a capacitação profissional aprofundada e continuada dos servidores públicos efetivos dos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Pará.

A abertura do Processo Seletivo para ingresso nas especializações ocorreu em dezembro/2013, com início das aulas em abril/2014 e conclusão prevista para janeiro de 2015, com previsão de 250 servidores certificados.

### **2.1.7 - CONVÊNIOS**

Como mais uma forma de contribuir com a qualificação profissional de agentes do serviço público, a EGPA celebra convênios com instituições de ensino superior, através de acordos de cooperação, não havendo por parte da EGPA nenhum repasse financeiro. Estes convênios garantem a oferta do benefício de descontos nos preços de cursos de graduação e pós-graduação para funcionários do Estado, podendo se estender a seus familiares.

Em 2014 foi celebrado convênio com a Faculdade Cosmopolita, no mês de junho, possibilitando descontos de 10% nos cursos ofertados pela instituição. Houve ainda a continuidade dos convênios celebrados no período 2011 - 2013, com a Faculdade Maurício de Nassau/ Universo (cursos de graduação, até 45% de desconto), Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (Iesam) (graduação e pós-graduação, até 20% de desconto), Fundação Getúlio Vargas/Ideal (pós-graduação, até 20%) e Faculdade Estácio/FAP (graduação e pós-graduação, até 25%), o Centro Universitário de Maringá (Uni Cesumar), abrindo descontos de até 20% no valor das mensalidades de cursos de Graduação, Pós Graduação e MBA, que são ministrados pelo na modalidade de Ensino a Distância (EAD) para a região.

### **2.2 - VALORIZAÇÃO**

A autarquia desenvolve ainda, ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas daqueles que compõem o corpo da administração, focando na valorização do servidor público, não se limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços para confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos alcançados no trabalho diário.

A implementação destas ações cabe a Coordenadoria de Valorização da Cidadania, setor da EGPA subordinado à Diretoria de Desenvolvimento e

Valorização de Pessoas. Ao setor compete propor, implementar e executar projetos de valorização da cidadania como fonte de potencialidades e recursos estratégicos e ações de desenvolvimento de talentos humanos no âmbito da competência da Escola de governo, realizar ações culturais de valorização à cidadania - voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores e gestores públicos estaduais- , com a promoção de feiras, exposições, festivais concursos, oficinas, torneios, gincanas, sem prejuízo de outras ações que atendam ao interesse público e institucional da EGPA. E ainda, municipalizar as ações e atividades culturais, esportivas e de lazer voltadas aos servidores públicos, além de executar produções fonográficas e edições literárias.

### **2.1.1 9º SERVIFOLIA**

O calendário de eventos de 2014 foi aberto No dia 14 de março, com a 9ª edição do Servifolia, baile de carnaval que reuniu servidores e seus familiares. O evento retornou ao calendário da EGPA há três anos, após ter sido suspenso em 2009. Participaram do evento, 2.700 985 (2013) servidores e familiares.

- **Público participante (noite do evento):** 2.700

- **Objetivos:** confraternizar o carnaval com os servidores públicos do Estado e seus familiares.

- **Fundamentação:** o evento foi idealizado durante o primeiro governo de Simão Jatene com o intuito de promover a integração dos agentes do funcionalismo, em um momento de descontração entre os servidores públicos do Estado e seus familiares.

Dando prosseguimento às ações de valorização, para 2015 já está sendo organizado o 10º Servifolia – ressaca do Carnaval do Servidor Público.

## Gráfico 02 – Eventos de Valorização no período 2011 - 2014

EVENTOS	Servifolia	Servifest	Feira de Talentos	Prêmio ADC Revelação	Prêmio Servidor Nota 10
2011	●	●	●	●	●
2012	●	●	●	●	●
2013	●	●	●	●	●
2014	●	●	●	●	●

Fonte: CVC – Coordenadoria de Valorização da Cidadania

### 2.2.2 – 13º SERVIFEST – Festival de Música do Servidor Público do Pará

Em 2014, foram realizadas duas eliminatórias regionais na 13ª edição do Festival de Música do Servidor Público (Servifest), ambas no interior do Estado. As etapas eliminatórias ocorreram em Santarém (junho) e Salvaterra (12 de julho), abrangendo também candidatos das cidades próximas. As apresentações das seletivas nestes municípios foram realizadas em palcos abertos, rendendo assim sucesso de público.

Em Santarém, o público de 6.300 pessoas assistiu, no dia 18 de junho, músicas de servidores/artistas de 03 municípios (Santarém, Vitória do Xingu e Altamira). Já na eliminatória de Salvaterra, realizada no dia 12 de julho, foram 9.500 expectadores, prestigiando os servidores/artistas de 06 municípios marajoaras (Cachoeira do Arará, Soure, Afuá, São Sebastião da Boa Vista, Muaná e Salvaterra.).

A Etapa Belém, que ocorreu no dia 21 de novembro, reuniu servidores/artistas de toda a Região Metropolitana, com inscrições oriundas Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Mosqueiro, Santa Bárbara, Abaetetuba, Barcarena, Moju, Colares, Castanhal, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães

Barata, Maracanã, Marapanim, Santo Antônio do Tauá, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia.

O grande diferencial da 13ª edição do festival foi o para a Etapa Belém, onde foram premiados também o Melhor Arranjo e Melhor Intérprete. Seguindo os moldes de outros festivais de música, a cada eliminatória foram escolhidas algumas das canções finalistas. De cada etapa do interior do Pará foram escolhidas três músicas e na etapa Belém, foram selecionadas seis composições. As 12 finalistas disputaram a Grande Final no dia 22 de novembro, no Teatro Margarida Schivasappa (Centur), com as apresentações em uma noite de shows.

Concorreram na finalíssima composições de Soure, Afuá, São Sebastião, Santarém, Altamira, Salvaterra e ainda as eleitas na Região Metropolitana de Belém. Com a proposta itinerante das etapas regionais, o Servifest facilitou a participação de servidores estaduais e municipais lotados nas mais diferentes regiões paraenses, ampliando o seu alcance como incentivo à valorização do servidor público.

Todas as composições e arranjos musicais que fazem parte do Servifest são de autoria e interpretação de servidores públicos, sendo que as cinco melhores canções, o melhor intérprete e o melhor arranjo recebem prêmios em dinheiro. Além disso, as 12 músicas finalistas do Servifest são registradas em CD e DVD.

**- Quantidade de público participante:**

1º Etapa – Eliminatória Regional em Santarém –6.500

2ª Etapa – Eliminatória Regional em Salvaterra – 9.500

**- Objetivos e metas:** valorizar o trabalho musical dos servidores bem como divulgar a música regional dentro do Estado.

**- Fundamentação:** o evento foi criado em 1999, interrompido em 2007 e retomado em 2011. Foi uma ação idealizada para dar visibilidade ao talento musical do servidor público, na composição, criação de arranjos e interpretação, servindo como uma ferramenta de auxílio para obter o alcance do reconhecimento merecido, sendo uma boa oportunidade de confraternização dos músicos imersos na rede estadual,

além de compilar e registrar o potencial artístico de cada um. O Servifest hoje integra a Agenda Mínima de Gestão do Governo do Estado.

### **2.2.3 - 7º PRÊMIO SERVIDOR NOTA 10**

A excelência no desempenho do trabalho no Estado, bem como o reconhecimento pelo mérito profissional foi marcada pela realização do 7º prêmio Servidor Nota 10, realizado no dia 10 de outubro, em uma noite de festa que homenageou os 62 servidores eleitos como os melhores no desempenho do trabalho, em cada órgão do governo. A solenidade contou com a presença de 780 pessoas, dentre autoridades, servidores públicos e seus familiares.

A cerimônia de entrega das medalhas, dos certificados e prêmios em dinheiro, ocorreu no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, contando com a presença de vários gestores e titulares do secretariado. Houve o sorteio do prêmio máximo de R\$ 20 mil, recebido pelo servidor do Corpo de Bombeiros Militar do Pará – CBMPA, Ednelson da Luz Barbosa, que ficou ainda com o título de Servidor Nota 10 do Estado de 2014.

O Servidor Nota 10 faz parte da Agenda Mínima de Governo, integrando as ações do Programa Gestão de Qualidade, que fomenta a capacitação, premiação e valorização do servidor, além da integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

**- Quantidade de público participante (noite do evento): 820**

**- Quantidade de servidores participantes (premiados): 62**

**- Objetivos e metas:** premiar o servidor como referência de qualidade do serviço público do Estado, incentivando a meritocracia e, conseqüentemente, estimulando a eficácia nos serviços prestados à comunidade. O evento tem como meta atingir o maior número de órgãos e servidores do Estado.

- **Fundamentação:** criado em 2003, o programa “Servidor Nota 10” foi suspenso em 2006 e em 2012 retornou à agenda anual. Os prêmios são entregues aos servidores com melhor desempenho durante o ano, segundo avaliação de comissões formadas em todas as instituições públicas estaduais. A premiação foi idealizada para comemorar a semana em que se comemora nacionalmente o Dia do Servidor Público (28 de outubro), com o intuito de que o servidor obtenha o reconhecimento por meritocracia.

<b>Prêmio Servidor Nota 10</b>			
Quantidade de Público Participante			
	2012	2013	2014
	3.482	985	2.700
<b>Total:</b>	2.350		
Servidores Participantes			
	2012	2013	2014
	62	61	62
<b>Total:</b>	185		

Fonte: CVC – Coordenadoria de Valorização da Cidadania

## 2.2.4 - PROJEÇÃO DE AÇÕES DE EVENTOS PARA 2015

### a) FEIRA DE TALENTOS:

Com expectativa de retomada para 2015, a Feira de Talentos, que representa a mais tradicional atividade de valorização desenvolvida pela EGPA, a qual expõe exclusivamente peças artesanais produzidas pelos servidores públicos. É uma ação que oferece estrutura e suporte para a apresentação e comercialização de trabalhos artesanais produzidos pelos servidores públicos estaduais e que, a partir de 2013, abriu espaço também para os servidores municipais. Estão programadas duas edições para o evento – a 16ª edição deverá acontecer no mês de maio, e a 17ª edição poderá ser realizada em outubro. A 15ª Feira de Talentos foi realizada no dia 05 de maio e contou com a participação de 82 servidores-

expositores, além da visitação de 06 mil pessoas, na Praça Batista Campos, em Belém.

Tem por objetivo: promover a produção, exposição e venda de artigos artesanais produzidos pelos servidores públicos do Estado, servindo como uma ferramenta para valorizar as aptidões paralelas ao trabalho desenvolvido no funcionalismo. A Escola de Governo realiza a Feira de Talentos, como forma de elevar a autoestima e a renda familiar do servidor.

- **Fundamentação:** a Feira de Talentos foi criada em 1998, através de um projeto precedente à Escola de Governo do Estado do Pará chamado Programa de Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público. O evento foi criado para proporcionar ao servidor a possibilidade de expor e vender sua produção artesanal.

#### **b) SERVIFEST**

Para o Festival de Música do Servidor público do Pará – Servifest, está sendo implementada a ampliação do alcance do evento, com o acréscimo de quatro etapas (Altamira, Marabá ou Parauapebas, Redenção ) para o evento, além das três já existentes: - Santarém, Salvaterra, Belém e Final.

Em cada uma das etapas haverá um workshop “Prática de conjunto” para todos os servidores participantes.

#### **c) ADC REVELAÇÃO**

Haverá ainda o Prêmio ADC Revelação (em dezembro). O evento foi criado em 2011, como premiação aos os mais destacados Agentes de Desenvolvimento e Capacitação. Cada órgão possui o seu ADC titular e os suplentes, os quais são representantes da EGPA nas respectivas instituições, promovendo a divulgação interna das programações de cursos e eventos, atuando como elo entre o servidor público e a qualificação profissional.



Como um estímulo a estes colaboradores, o Prêmio ADC Revelação se caracteriza mais uma iniciativa de valorização do servidor por meio da meritocracia, assim como prevê o Programa de Gestão de Qualidade da Agenda Mínima.

- **Fundamentação:** os Agentes de Desenvolvimento e Capacitação (servidores responsáveis pela comunicação entre a Escola de Governo e os Órgãos da administração estadual, cujas ações devem viabilizar a participação do funcionalismo público estadual nas atividades educativas e de valorização do servidor organizadas pela EGPA) são peças fundamentais ao funcionamento das ações da Escola de Governo, e em reconhecimento ao trabalho e a dedicação desses servidores, foi criada a premiação. É mais uma iniciativa de valorização do servidor por meio da meritocracia.

### **3 – PROJETOS EM ANDAMENTO**

#### **3.1 - CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Para viabilizar estratégias que atendam de forma satisfatória as necessidades de qualificação dos servidores, empregados e gestores públicos no Estado do Pará, a autarquia - em consonância com sua finalidade institucional e aos avanços tecnológicos inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, iniciou diálogo com a UFPA a partir do 1º semestre de 2014 com vistas a instituir cooperação técnica para transferência de tecnologia em EaD.

Já foi formalizado processo interno solicitando a contratação da UFPA para consolidar a implantação, o desenvolvimento e funcionamento para um futuro “Núcleo” de educação a distância na EGPA.

Neste ensejo e aproveitando uma realização dentro do Pacto pela Educação no Pará através da parceria entre UFPA e Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Secretaria Especial de Estado de Gestão (Seges), e programa Pro Paz – Por uma Cultura de Paz, a Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) toma parte no Curso de Especialização (LATO SENSU)

"Intervenção em Conflitos e Violência contra Crianças e Adolescentes - Garantindo Direitos Especiais, na modalidade EaD.

O curso foi lançado no dia 27 de junho de 2014, sendo oferecido gratuitamente para servidores e empregados públicos estaduais. 600 vagas serão destinadas a profissionais efetivos das áreas da Educação, Saúde, Direito e Assistência Social.

Com a Modalidade EaD:

- Será viabilizado aos os servidores de todo o Estado um maior acesso aos cursos e qualificação;
- Possibilidade de ofertar uma formação continuada mais eficaz;
- Maior visibilidade institucional;
- Diminuição de custos operacionais.

Os cursos serão ofertados nas seguintes modalidades:

- Cursos Livres;
- Graduação;
- Pós-graduação.

### **3.2 – CapacitaSUAS**

A EGPA se credenciou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e passou a compor a Rede SUAS, a partir de setembro de 2014, permitindo a esta autarquia ofertar capacitação na área da assistência social com recursos federais.

O Programa Nacional de Capacitação do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, instituído em 16 de março de 2012, por meio da Resolução nº 8 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), tem por finalidade:

- a) garantir oferta de formação permanente para qualificar profissionais do SUAS no provimento dos serviços e benefícios sócio assistenciais;
- b) capacitar técnicos e gestores do SUAS para a implementação das ações dos Planos Estratégicos do governo brasileiro;
- c) induzir o compromisso e responsabilidade do pacto federativo do SUAS com a Educação Permanente junto às Secretarias Estaduais e do Distrito Federal; e
- d) aprimorar a gestão do SUAS nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios.

O CapacitaSUAS destina-se aos trabalhadores do SUAS que atuam na rede sócio assistencial governamental e não governamental, assim como aos gestores e demais trabalhadores que atuam nos órgãos de gestão do sistema em âmbito municipal, distrital e estadual (secretarias de assistência social) e aos agentes de controle social no exercício de suas competências e responsabilidades nos conselhos de assistência social.

Cabe às IES contratadas, principalmente:

- Elaboração de diagnósticos de necessidades de qualificação;
- Planejamento instrucional de ações de formação e capacitação;
- Oferta e execução, em parceria ou sob a forma de relação contratual com os órgãos gestores do SUAS, nos três níveis federativos, os tipos de ação de formação e capacitação previstos na Política Nacional de Educação Permanente do SUAS.

### **3.3 - REDE AMAZÔNICA DE ESCOLAS DE GOVERNO**

A Escola de Governo do Estado do Pará tomou a iniciativa propondo a criação da Rede Amazônica das Escolas de Governo - A RAMEG, com o objetivo de fomentar cooperação recíproca entre os celebrantes visando ao desenvolvimento de competências profissionais, relacionadas com o aperfeiçoamento do potencial do ser humano e a capacitação dos servidores públicos da região amazônica, tornando-os capazes de se inserir na sociedade, dentro de suas novas exigências e seus novos paradigmas, ao desenvolvimento institucional e da gestão pública, mediante a implementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesse comuns, a fim de propiciar a correta e parcimoniosa aplicação dos recursos públicos, pautados na transparência, legalidade, economicidade e probidade.

Atualmente a Rede está em fase de implantação.

#### **4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Escola de Governo do Estado do Pará não mediu esforços para desenvolver e implementar, ao longo de 2014, ações e projetos que permitam disponibilizar aos servidores públicos estaduais, e indo além, aos funcionários municipais, ferramentas para promover a qualificação profissional em sua amplitude. Levando em conta as especificidades em relação ao ano que se conclui, a autarquia prosseguiu no andamento de projetos concretos que representam a oportunidade de aquisição e ampliação do conhecimento ao servidor público, o que certamente se traduz em atendimento com qualidade a população que necessita destes profissionais devidamente capacitados, prestando serviços com eficiência e eficácia.

Diante das oportunidades que se fazem presentes com a ampliação dos instrumentos e ferramentas disponibilizados atualmente e a partir de 2015 pela EGPA, vale destacar a importância dos cursos na modalidade Educação a Distância, ferramenta esta direcionada a facilitar o acesso do servidor público estadual e municipal aos recursos didáticos para a sua qualificação, sem impedimentos relacionados à distância ou disponibilidade presencial para viabilizar a capacitação profissional.

Diante do planejamento de suas ações, mais um passo foi dado em direção a proporcionar ao funcionalismo do Estado e ainda, aos municípios, o universo ferramental de instrumentos para a capacitação profissional: Retomar atividades (2011), aumentar a produção (2012), aprimorar a qualidade (2013), em 2014, ampliar as ferramentas em conhecimento, proporcionando todas as possibilidades possíveis para a qualificação profissional em sua amplitude e, em 2015 consolidar a qualidade de processos e ações.

Conforme aponta a Agenda Mínima, o Governo é o local de trabalho de dezenas de milhares de pessoas que precisam ser motivadas, incentivadas e premiadas pelo seu desempenho. Por esse motivo, a EGPA se concentra em concretizar os projetos em andamento, que vão elevar o nível das ações de aprimoramento profissional e democratizar o acesso à formação, todavia, preservando números satisfatórios de ações de qualificação e valorização na capital e no interior do Estado.

Para 2015, a EGPA possui em seu planejamento alguns objetivos importantes, dentro da proposta de consolidação das ações de capacitação e valorização do servidor público, entre eles podemos destacar:

1. Manutenção e atendimento das metas definidas no Modelo de Gestão por Resultados.
2. Implantação de cursos à distância, promovendo a efetiva presença do Estado em todos os municípios, atendendo os servidores estaduais bem como auxiliando a gestão municipal.
3. Ampliação das possibilidades de alcance aos projetos e ações de valorização voltadas aos servidores públicos estaduais e municipais, priorizando o aumento da participação dos mesmos às demandas de valorização da autarquia;
4. Atualização no processo de oferta dos cursos de qualificação, visando atender, desta forma, às atuais necessidades de qualificação que se fazem necessárias pelo quadro do funcionalismo no Estado.

## **5 - MENSAGEM DE GOVERNO**

Com o propósito de permitir ao funcionalismo público acesso as ferramentas disponíveis para proporcionar a capacitação profissional em sua plenitude, a Escola de Governo do Estado do Pará foi criada pelo governador Simão Jatene em 2003, durante sua primeira gestão no Executivo, trazendo para a prática a preocupação com a qualificação e valorização do servidor público.

Ao longo desta gestão a EGPA trabalhou para o ajustamento das ofertas de oportunidades às demandas de necessidade de capacitação na busca de melhores resultados quantitativos e qualitativos, trilhando uma sequência evolutiva satisfatória. Em 2014 a autarquia, depois alcançar e consolidar metas chega a fase de consolidação educacional com o pleno funcionamento de seu instituto superior e ampla perspectiva de crescimento através da Educação a Distância, bem como

participação em redes de capacitação federais que possibilitam inclusive a diversificação da oferta de capacitação e o custeio de ações fundamentais.

As ações empreendidas a partir de 2015 visam fundamentalmente, fortalecer os alicerces já existentes e disponíveis para ampliar o conhecimento dos profissionais que atuam nos órgãos governamentais. A estes projetos estão aliados futuras ações que tendem a fortificar e ampliar as estratégias de capacitação desenvolvidas atualmente.

A manutenção da média de ações voltadas para o funcionalismo público, elevando substancialmente a qualidade, assiduidade e dinâmica dos cursos e eventos, por outro lado, ampliando o alcance territorial, é uma estratégia que é executada em acordo com o Modelo de Gestão por Resultados e o Mapa Estratégico de governo.

Estando na base do processo de modernização da gestão pública, por subsidiar o treinamento dos técnicos e gestores para o atingimento ou superação das metas, a política pública de qualificação e valorização dos servidores contou com o refinamento dos programas este ano, posto que foram feitos os ajustes necessários no que tange aos custos, qualidade e foco.

O processo de capacitação continuada que vem se desenvolvendo na capital e no interior se caracteriza como exemplo de medida que colabora para aumentar as possibilidades de bons resultados para as políticas públicas aplicadas pelo governo.

Visando atender às necessidades de capacitação e alcançar o objetivo macro, que é trabalhar constantemente para que a administração pública tenha funcionários capazes de atender com excelência à população, a Escola de Governo desenvolveu ações em 2014 focadas na qualidade dos cursos ofertados, priorizando o aprofundamento intelectual e a formação continuada.

Responsável também pela valorização do servidor público, a EGPA manteve ao longo desta gestão uma agenda com ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas daqueles que compõem o corpo da administração, não se limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços para confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos alcançados no trabalho.

O momento máximo da valorização do servidor é anualmente retratado no prêmio Servidor Nota 10, o qual reconhece por meritocracia a excelência no desempenho das funções públicas. Entretanto, a valorização não está apenas no fato de ver um trabalho concluído, mas sim em observar individualmente as habilidades, as destrezas, as particularidades, a boa gestão dos recursos e a constante busca de satisfazer as necessidades da população.

Na noite da premiação, no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, em 2014, 62 servidores eleitos como os melhores em cada órgão do governo receberam medalhas, estando ali representados todos aqueles que se esforçam em fazer um Pará melhor.

O Servidor Nota 10 faz parte da Agenda Mínima de Governo, integrando as ações do Programa Gestão de Qualidade, que fomenta a capacitação, premiação e valorização do servidor, além da integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

Concretizando os objetivos direcionados à disponibilizar todo o ferramental necessário à qualificação profissional do servidor público, a EGPA foi credenciada como instituição de ensino superior sendo oficialmente aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 12 de dezembro de 2013, em plenária realizada na sede do CEE, em Belém. Com isso, a EGPA deu início a implementação do Instituto que passou a oferecer para os servidores públicos, cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação, totalmente cancelados pelo Estado, como já ocorre com os cursos da UEPA e Fundação Carlos Gomes, proporcionando assim, uma formação profissional completa com a efetiva implementação do Instituto de Formação Profissional e Superior da EGPA – ISEG/EGPA.

Com a chancela de Instituição de Ensino Superior, a Escola de Governo está habilitada a organizar, promover, ofertar e certificar graduações e pós-graduações voltadas para os estudos da gestão. Esse novo momento permitiu a criação de um espaço unificado de formação para o servidor.

Neste sentido e atendendo demanda de capacitação da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, referente a qualificação dos profissionais que atuam nas secretarias escolares da rede pública estadual de ensino, a EGPA executa o Curso Técnico em Secretaria Escolar, para o qual disponibilizou em agosto de 2014

cem vagas, para um universo de demanda reprimida estimado em cerca de 1.800 (um mil e oitocentos) secretários escolares, quantitativo que nos desafia à excelência.

Com a graduação em Gestão Pública, será possível atender uma antiga solicitação dos servidores públicos, além da ampliação do leque de cursos de especialização, inclusive abrindo turmas no interior do estado.

Os resultados alcançados e as metas traçadas demonstram que a Escola de Governo do Estado do Pará, está amplamente voltada para sua superação diária, gerando expectativas de contínuo aprimoramento, focado na construção de padrões de eficiência e eficácia corroborando para um Estado cada vez melhor através da capacitação e da valorização no serviço público.